



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO**

ANA KLYVIA FERREIRA RODRIGUES

**O PAPEL DO TUTOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NA
UEPB VIRTUAL**

**PATOS - PB
2016**

ANA KLYVIA FERREIRA RODRIGUES

**O PAPEL DO TUTOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NA
UEPB VIRTUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
como requisito parcial para obtenção do grau
de título de Graduação em Licenciado em
Computação.

Orientador: Prof.^a Ma. Carolina Soares Ramos

**PATOS - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R696p Rodrigues, Ana Klyvia Ferreira
O papel do tutor no Curso de Licenciatura em Computação na UFPB Virtual [manuscrito] / ana Klyvia Ferreira Rodrigues. - 2016.
25 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2016.
"Orientação: Profa. Ma. Carolina Soares Ramos, CCEA".

1. Educação a Distância. 2. Tutor Presencial. 3. Tutor à Distância. I. Título.

21. ed. CDD 374.4

Ana Klyvia Ferreira Rodrigues

**O PAPEL DO TUTOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO NA UFPB VIRTUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Computação da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do grau
de Licenciado em Computação

Aprovado em 28 de outubro de 2016

BANCA EXAMINADORA

Caroline Soares Ramos

Carolina Soares Ramos
(Orientadora)

Fernando de Azevedo Guedes

Fernando de Azevedo Guedes
(Examinador)

Nádia Farias dos Santos

Nádia Farias dos Santos
(Examinadora)

Dedico esse trabalho aos meus pais Josefa e Luiz
(*in memoriam*), com todo meu amor e gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela força, sabedoria, saúde e coragem para superar todas as dificuldades, pelo seu conforto nos momentos mais difíceis que passei durante minha jornada acadêmica, sem Ele nada sou.

Agradeço aos meus pais, Josefa e Luiz (*in memoriam*), pelo que sou, por me abençoar com as duas melhores heranças que um pai e uma mãe pode deixar aos filhos, o estudo e a educação. Painho e Mainha tudo em minha vida será dedicado a vocês, não tenho e nunca teria palavras o suficiente para agradecer tudo que fizeram por mim. Essa vitória é nossa, amo vocês.

À minha mãe Aurineide, por todo carinho e amor incondicional depositado em mim, obrigado pelos sacrifícios que você fez em razão da minha educação e eu sei que não foram poucos. Meu amor por ti é inestimável.

À minha terceira mãe Ana Klébia, pela paciência, por me amar, me acalantar, me educar, por toda dedicação nos momentos de angústia e tristeza sempre estando ao meu lado e disposta para ajudar durante esses longos anos, sempre me confortando, com suas palavras de carinho. A você, meu amor incondicional.

Aos meus primos, que considero como irmãos e sobrinhos, Álef Matheus e Alysson Lucas, que sempre estiveram ao meu lado nos momentos tristes e alegres da minha vida. Obrigado por todo amor e respeito que vocês têm por mim. Vocês são tudo na minha vida, amo vocês incondicionalmente.

Agradeço à minha querida e amável orientadora Carolina Soares Ramos que, com muita paciência e atenção, dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo deste trabalho.

Aos Professores Fernando de Azevedo Guedes e Nádía Farias dos Santos, pela disponibilidade em fazer parte da banca e pelas valiosas contribuições ao trabalho.

Meu eterno amor e muito obrigada à minha sogra Naureni, meu sogro Joseildo, meu cunhado e irmão Nathan.

Agradeço principalmente, ao maravilhoso noivo que Deus me presenteou, Joanderson Araújo Paulo e companheiro desde o início do curso, por todo o amor, carinho, companheirismo, amizade, incentivo, finais de semanas perdidos, pelos estudos conjuntos, trabalhos feitos em dupla, pela paciência e por me ajudar muitas vezes a achar soluções

quando elas pareciam não aparecer. Enfim, obrigado por tudo que fizeste por mim, além deste trabalho, dedico todo meu amor a você.

Aos meus colegas de classe, Amélia, Domaria, Joanderson, Joelson, Kelly, Marcela e Rianne, agradeço pelas palavras amigas nas horas difíceis, pelo auxílio nos trabalhos e dificuldades e principalmente por estarem comigo nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior.

Obrigado a todos que, mesmo não estando citados aqui, de forma direta ou indireta me ajudaram a chegar até aqui.

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 HISTORICIDADE ACERCA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	11
2.2 O TUTOR.....	13
2.3 IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR TUTOR.....	14
3 METODOLOGIA.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5 CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE A	25

O PAPEL DO TUTOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NA UFPB VIRTUAL

Ana Klyvia Ferreira Rodrigues¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar o papel do tutor no processo de ensino e aprendizagem no curso de Licenciatura em Computação da UFPB Virtual. A escolha do presente tema se justifica pelo fato de que a Educação à Distância vem se expandindo a cada dia, o que nos leva a acreditar que em um futuro bem próximo, teremos um sistema educacional muito mais virtual do que presencial, o que obrigatoriamente também leva os educadores a se prepararem para este novo ambiente. Assim nesta modalidade atual, destacamos o papel do professor-tutor, uma das figuras mais importantes no Ensino a Distância, destacando-se por ser o mediador, o facilitador da aprendizagem e de todo o processo de ensino. Dessa forma questiona-se: Qual o papel do professor tutor, suas competências, as suas funções e também como ele deverá estar atuando na construção do conhecimento e assim na efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem? Esta pesquisa envolve estudos na área de Educação de Ensino à Distância procurando refletir o papel do tutor no curso de licenciatura em computação na UFPB virtual. A população e amostra foi composta pelos tutores de ensino à distância da referida instituição. A seleção da amostra foi de forma não-aleatória, mas intencional, devido à natureza dos estudos se dirigirem a um grupo especial de tutores da EAD.

Palavras – chave: Educação a Distância, Tutor Presencial, Tutor a Distância.

1 INTRODUÇÃO

Estamos numa fase de estabilização dos cursos de Educação a Distância - EAD no Brasil, especialmente no ensino superior, onde podemos observarum aumento expressivo ao longo dos anos. Algumas razões principais que podemos destacar para esse crescimento são: diminuição das barreiras geográficas, a flexibilidade de horários, pois o aluno tem a possibilidade de administrar seu tempo, o custo pode ser bem menor.

¹Aluna de Graduação em Licenciatura em Computação na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII.
Email: anaklyviaferreirarodriguesk3@gmail.com

Conceitualmente, a Educação a Distância é o método de ensino-aprendizagem, desenvolvido através de tecnologias, onde docentes e alunos podem estar separados espacialmente e/ou temporalmente. (MORAN, 2009).

A Educação a Distância teve seu crescimento acentuado neste século, está associada à era da informação e da tecnologia, hoje vista com uma inovação no contexto educacional, trazendo uma nova visão de ensino e quebrando paradigmas tradicionais. Ela tem como principal ferramenta a *internet*.

Segundo Litwin (2013, p. 12), “a Educação a Distância é uma modalidade que tem buscado conciliar o uso das tecnologias ao processo educacional, com o intuito de ampliar a possibilidade de educação”.

Com o passar dos anos a EAD apresentou seu aumento acentuado associada à era da informação e da tecnologia, hoje vista com uma inovação no contexto educacional, trazendo uma nova visão de ensino e quebrando paradigmas tradicionais.

De tal modo nesta modalidade contemporânea, faz-se destaque do papel do tutor, como sendo uma das peças de maior importância na EAD, destacando-se por ser o mediador, o facilitador da aprendizagem e de todo o processo de ensino.

Diante deste novo cenário, surge o tutor, profissional responsável por essa intermediação entre aluno e professor, uma peça importante nesse novo contexto a qual está inserida a educação à distância. Em cursos a distância, geralmente observamos a presença de um ou mais professores, responsáveis pelo andamento da disciplina e conteúdo. E os tutores ficam na responsabilidade de tirar dúvidas, responder *chats* e acompanhar as atividades propostas pelo professor.

Acompanhando esse aforismo, o tutor tem um desempenho de muita importância, nesse intermédio professor e aluno. Além de nortear os alunos, explicando suas dúvidas em relação aos conteúdos, alimentando ou nutrindo uma conexão interpessoal muito mais difícil, o exercício de sua tarefa volta-se ainda para a sustentação da motivação e do empenho.

Saber administrar as tecnologias disponíveis para exercer essa profissão e ter um desempenho aceitável é imprescindível para consentir as precisões e indigências dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual.

Desta forma, este artigo irá abordar o papel do tutor, suas competências, as suas funções e também como ele deverá estar atuando na construção do conhecimento e assim na efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem. O trabalho visa destacar a importância do tutor, haja vista ser ele o elo entre o aluno e a instituição de ensino. Assim,

destacaremos quais habilidades e competências devem ter o tutor para desempenhar com êxito a sua função.

Assim nesta modalidade atual, destacamos o papel do tutor, uma das figuras mais importantes no ensino a distância, destacando-se por ser o mediador, o facilitador da aprendizagem e de todo o processo de ensino.

De forma que questiona-se: Qual o papel do tutor, suas competências, as suas funções e também como ele deverá estar atuando na construção do conhecimento e assim na efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem?

O presente trabalho se justifica pelo fato de que a Educação a distância vem se expandindo a cada dia, o que nos leva a acreditar que em um futuro bem próximo, teremos um sistema educacional muito mais virtual do que presencial, o que obrigatoriamente também leva os educadores a se prepararem para este novo ambiente.

Diante do exposto, o presente trabalho apresenta como objetivo a análise do papel do tutor no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, especificamente no curso de Licenciatura em Computação da UFPB Virtual. E definindo como objetivos específicos: Analisar a historicidade acerca da modalidade de ensino à distância dando seus conceitos, averiguar o papel do tutor no ambiente virtual e presencial e suas atribuições e analisar o desempenho e as principais dificuldades enfrentadas pelo tutor no curso de Licenciatura em Computação na UFPB virtual.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTORICIDADE ACERCA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Conforme destaca Belloni (2014), a história da EAD possui uma longa trajetória, onde vários autores descrevem como três gerações, sendo elas:

Na *primeira geração* temos os cursos por correspondência, uma vez que os materiais no qual constituíam unicamente impressos e conduzidos pelo correio. A *segunda geração* é composta pelas novas mídias e universidades abertas, a qual teve um grande avanço com os acréscimos de novas mídias a exemplo da televisão, rádio, fitas de áudio e vídeo e o telefone.

Já na *terceira geração*, temos o EAD *online*, a qual se deu com a utilização de vídeoaulas, textos, computadores, tecnologia multimídia, hipertexto e de redes de

computadores. Esta tem sua principal marca o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC.

Maia e Mattar (2007, p. 22-23) destacam:

[...] por volta de 1995, com o desenvolvimento explosivo da internet, ocorre um ponto de ruptura na história da educação a distância, surgindo um novo território para a educação, o espaço virtual da aprendizagem, digital e baseado na rede. Surgem também várias associações de instituições de ensino a distância. Pode-se portanto pensar em um novo formato do processo de ensino-aprendizagem, “aberto, centrado no aluno, baseado no resultado, interativo, participativo, flexível quanto ao currículo, às estratégias de aprendizado e envio e não muito preso a instituições de aprendizado superior, porque pode também se dar nos lares e nos locais de trabalho.

A EAD é um modelo baseado na transmissão de conteúdos, no qual se tem um tutor intermediário, em meio aos alunos e professor, o qual acompanha o aluno no encontro presencial, que ocorre uma vez por semana, ele interage com o aluno e professor. E quando *on-line* interage com os alunos via *chat*, *e-mail*, ferramentas disponíveis pela *internet*.

Para o processo do EAD ter credibilidade tem que passar por alguns requisitos, tais como: apresentação, apoio à motivação do aluno, estímulo à análise e a crítica, aconselhamento e assistência, organização de prática, aplicação, teste e avaliação, e organização para a construção do conhecimento por parte do aluno, e assim ter o objetivo principal alcançado, o ensino e a aprendizagem.

Pode-se dizer que o sucesso do ensino a distância depende da criação, por parte da instituição e dos gestores, de oportunidades adequadas para o diálogo entre professores e aluno, bem como, de materiais didáticos adequados e estruturados de acordo com a área e o curso escolhido.

Segundo Maia e Mattar (2007, p. 24)

[...] neste novo cenário tanto os alunos quanto os professores passam a desempenhar novos papéis, ele exige um aluno autônomo e independente, mais responsável pelo processo de aprendizagem e disposto à autoaprendizagem.

O estudo passou a ser auto-administrado e automonitorado por um aprendiz autônomo. Conforme o autor acima citado, muitos chegam a temer que o EAD decreta a extinção da figura do professor, mas ele destaca que uma das principais características do EAD é o caso de o professor ter desamparado ou abandonado seu instituto individual para se revolver um instituto coletivo.

Ainda de acordo com Maia e Mattar (2007, p. 24)

O professor de cursos a distância pode ser considerado uma equipe, que incluiria o autor, um técnico, um artista gráfico, o tutor, o monitor, etc. Sendo que, essas modificações não determinam o fim da função do professor e tampouco a perda do seu emprego, ao contrário, apresentam novos desafios e novas funções a serem desempenhadas.

Uma dessas funções é a do tutor, a qual daremos ênfase no próximo capítulo. Sendo ele um dos elementos que contém o papel mais importante dentro do EAD, pois é o componente que age como intermediário de todo o curso, é a ligação entre a instituição de ensino e o aluno.

2.2 O TUTOR

O Tutor é a peça fundamental no Ensino a Distância, é o mediador entre o professor e o conteúdo, é a pessoa chave com quem os alunos irão manter contato durante toda a realização do curso. O Tutor deve ter conhecimento naquilo que vai ensinar, e principalmente ser formado nessa mesma área de atuação.

Existem vários tipos e modelos de tutoria, colocados por Loch (2013, 21), a qual pode dar-se de forma presencial ou a distância, são elas:

Tutoria por correspondência: é considerado um dos mais importantes porque tem a maior facilidade de alcance. Não envolve técnicas ou tecnologia sofisticadas, permite atenção individual e pessoal e dá acesso exclusivo aos tons de familiaridade. *Tutoria por telefone:* permite um contato mais personalizado e pessoal entre alunos e tutores. Por este meio, o aluno pode entrar em contato com o tutor para tirar dúvidas de conteúdo, metodológicas e acadêmicas. *Tutoria por tutoria:* é a mais disseminada no Brasil, com a realização dos Telecurso pela Fundação Roberto Marinho. Este meio rompe barreiras de espaço, tempo e o aluno pode sentir a presença do tutor. Este meio combina imagem, som, tempo e espaço. Este é o meio audiovisual por excelência. *Tutoria por computador:* é a que revolucionou a educação a distância, com a utilização da internet como tecnologia. O papel do tutor aqui vai além do especialista em conteúdo, passando a ser um animador do grupo virtual. *Tutoria presencial:* faz a mediação e a interação entre o aluno e o conteúdo, esclarece dúvidas da disciplina, e participadas atividades de avaliação em geral.

Compete ao professor-tutor interceder todo o aumento do curso. É ele que responde a todas as dúvidas apresentadas pelos estudantes, no que se trata ao conteúdo da disciplina oferecida (GONZALEZ, 2005).

O papel do tutor é explorar os limites conceituais, impostos na sua terminologia, uma vez que ele, em sua obrigação precípua, é educador como os demais submergidos no método de gestão, acompanhamento e avaliação dos programas. É essencial que o tutor tenha facilidade de diálogo, dinamismo, capacidade criador, comando e empreendimento para atingir com eficácia o trabalho de facilitador unido a grupo de alunos sob sua tutoria.

Segundo Gutierrez & Prieto (1994) há seis qualidades que o professor-tutor tem de possuir:

- a) possuir clara concepção de aprendizagem;
- b) estabelecer relações empáticas com os seus interlocutores;
- c) sentir o alternativo;
- d) partilhar sentidos;
- e) construir uma forte instância de personalização, embora à distância;
- f) facilitar a construção do conhecimento.

O tutor exerce e cumpre um papel de muita importância como pessoa chave para auxiliar e cuidar os alunos particularmente a interagir com os materiais e para transformar subsídios em conhecimentos.

No curso de Licenciatura em Computação, em que realizamos a pesquisa existem dois tipos de tutores, o presencial e a distância. O tutor presencial irá atuar nos pólos locais das cidades atendidas pela UFPB Virtual, eles irão dar suporte na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, fiscalizar provas e organizar as aulas presenciais que acontecem esporadicamente. Para exercer este cargo, é necessário que o tutor seja formado em alguma licenciatura, não especificamente em computação.

O tutor a distância, irá atuar especificamente nas disciplinas designadas, juntamente com o professor. Geralmente, cada tutor a distância fica responsável por uma disciplina, e ele precisa conhecer bem a área que está atuando. Suas atividades estão em acompanhar o andamento da disciplina, participar de fóruns e *chats*, tirar dúvidas e acompanhar as atividades que são realizadas na plataforma *on-line*.

2.3 IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR TUTOR

O contato à distância impõe o aprimoramento e fortalecimento permanente desse elo, sem o qual se perde o foco.

Para Gonzales (2005, p.2) diz que o papel do tutor:

[...] extrapola os limites conceituais impostos na sua nomenclatura, já que ele, em sua missão precípua, é educador como os demais envolvidos no

processo de gestão, acompanhamento e avaliação do programa. É o tênue fio de ligação entre os extremos do sistema instituição-aluno.

O tutor tem de ser capaz de auxiliar seus alunos no planejamento das atividades programadas, promover e provocar intercomunicação de maneira que alcancem os desígnios da formação e ampliem a competência de analisar problemas e racionar criticamente.

Este profissional embora não seja terapeuta, é aquele que precisa ser continente, controlador das angústias e necessidades que possam emergir do grupo, assim como também, conter suas próprias angústias diante de sentimentos, dúvidas e outros fenômenos do processo de ensino-aprendizagem.

Morgado (2015) concluiu baseando-se no estudo das interações entre discente e docente que “a função do professor se vai alterando à medida que o curso prossegue, distinguindo 5 estádios ou níveis”. Sendo assim, criou um modelo como instrumento de apoio a formação do professor à distância:

- 1) Acesso e Motivação: ensino sobre a utilização do sistema/plataforma e construção da confiança do utilizador, encorajando-o a participar regularmente. É neste estádio que se dão as boas vindas aos participantes e o professor oferece o seu apoio, terminando quando os participantes colocam a sua primeira mensagem.
- 2) Socialização: desenvolvimento da coesão e cultura do grupo e de modos sistemáticos de trabalhar online. A empatia desenvolvida neste estádio funciona como um pré-requisito para o curso e para discussões relacionadas com o conhecimento interpessoal. Este estádio está terminado quando os participantes começam a partilhar um pouco de si próprios.
- 3) Partilha de Informação: encorajar todos os participantes a contribuir para a discussão dos conteúdos que foram disponibilizados – os materiais. Dado que é neste estádio que os estudantes se confrontam com a informação, o professor deve estar “sensível” para apoiar e orientar os estudantes na sua gestão e avaliar se as estratégias que utilizam para lidar com o volume de informação são as mais adequadas. É também nesta fase que há mais pedidos de ajuda ao professor e uma maior necessidade de encorajamento e orientação.
- 4) Construção do conhecimento: encorajar a interação, fazer ligações com a aprendizagem em curso, gerir conflitos e dar *feedback*, reduzir a sua intervenção enquanto professor para permitir a interação dos estudantes com os seus pares, criando condições para a construção do conhecimento.
- 5) Desenvolvimento: neste estádio os estudantes são responsáveis pela sua própria aprendizagem através das oportunidades criadas, necessitando de pouco apoio para além do já disponibilizado. Para a autora é aqui que melhor se expressa o paradigma construtivista da aprendizagem.

Podemos ver então, que nos níveis citados o professor tutor age como um facilitador da aprendizagem, incentivando e permitindo que os estudantes se encarreguem de seu próprio processo de aprendizagem, tornando-os mais autônomos possíveis.

Conforme Palloff e Pratt (2013) existem alguns elementos-chave que definem a excelência do ensino a distância, todos estes envolvendo a importância e o papel do professor tutor:

Compreende as diferenças entre ensino a distância e o ensino presencial, e pode implementá-las de maneira eficaz no desenvolvimento e na facilitação das aulas e ensino aprendizagem;
 Está comprometido com essa forma de ensino e utiliza o ambiente *on-line* e as ferramentas tecnológicas a seu favor ao lecionar;
 É capaz de estabelecer presença no início do curso e encorajar os estudantes a fazerem o mesmo, motivando-os durante o percurso para que se sintam em um ambiente de aprendizagem;
 Promove interatividade entre os estudantes, por meio do desenvolvimento de boas questões de discussão que os envolvem, e os encorajam a buscar material de resposta por si próprio, integrando a turma numa forma de troca de informações;
 Respeita os estudantes tratando-os como parceiros no processo de aprendizagem;
 É ativo e engajado ao longo de todo o curso, fornecendo feedback oportuno e construtivo durante todo o processo;
 É aberto, flexível, compassivo, responsivo e lidera pelo exemplo.

Verificamos então que o papel do professor tutor visa à orientação acadêmica, o acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem dos alunos à distância.

Ele é quem dá a direção, o benfeitor ou defensor de alguém em qualquer aspecto dentro da instituição de ensino, principalmente frente a sua turma.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa envolveu estudos na área de Educação de Ensino à Distância procurando refletir o papel do tutor no curso de licenciatura em computação na UFPB virtual

A população e amostra foram compostas pelos tutores presenciais e a distância do curso de licenciatura computação na UFPB Virtual. A seleção da amostra foi de forma não-aleatória, mas intencional, devido à natureza dos estudos se dirigirem a um grupo especial de tutores da EAD.

Foi utilizado como Instrumento de Pesquisa um questionário *on-line*, semiestruturado, para a inquirição da opinião dos tutores e enviado por *e-mail*. Utilizamos a plataforma Google *Forms*² para a realização de um questionário *on-line*. Esse recurso permite que o usuário crie e disponibilize formulários, e os sujeitos tenham acesso através de um

²GoogleForms, ferramenta que permite a confecção de formulários online.

linkda internet. Isso facilita em pesquisas que existem distâncias geográficas, facilitando o processo de aquisição dos dados.

Os dados coletados foram sistematizados em gráficos e submetidos a uma análise estatística acompanhada de análise qualitativa devido as perguntas se apresentarem abertas e de múltipla escolha. No qual será explanado no capítulo a seguir.

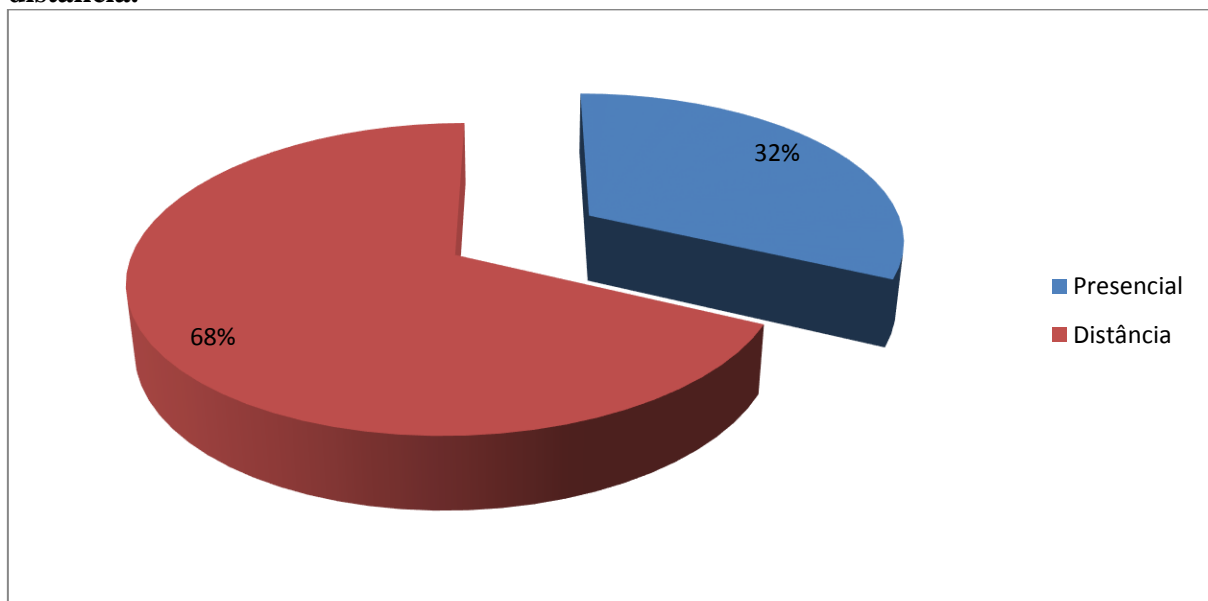
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente capítulo será ilustrado as respostas obtidas através da pesquisa feita com os tutores de ensino à distância da UFPB Virtual. Esta pesquisa envolveu estudos na área de Educação de Ensino à Distância procurando refletir o papel do tutor no curso de licenciatura em computação na UFPB virtual.

Para realização da pesquisa, enviamos o questionário via e-mail para os tutores. E aguardamos uma semana para que eles respondessem. Obtivemos 25 respostas numa amostragem de 63 tutores online e a distância que trabalham ou já trabalharam no curso especificado.

Inicialmente foi questionado sobre a modalidade de tutor em que ele atuava, 68% dos respondentes eram tutores a distância e 32% tutores presenciais. Como está ilustrado no Gráfico 1.

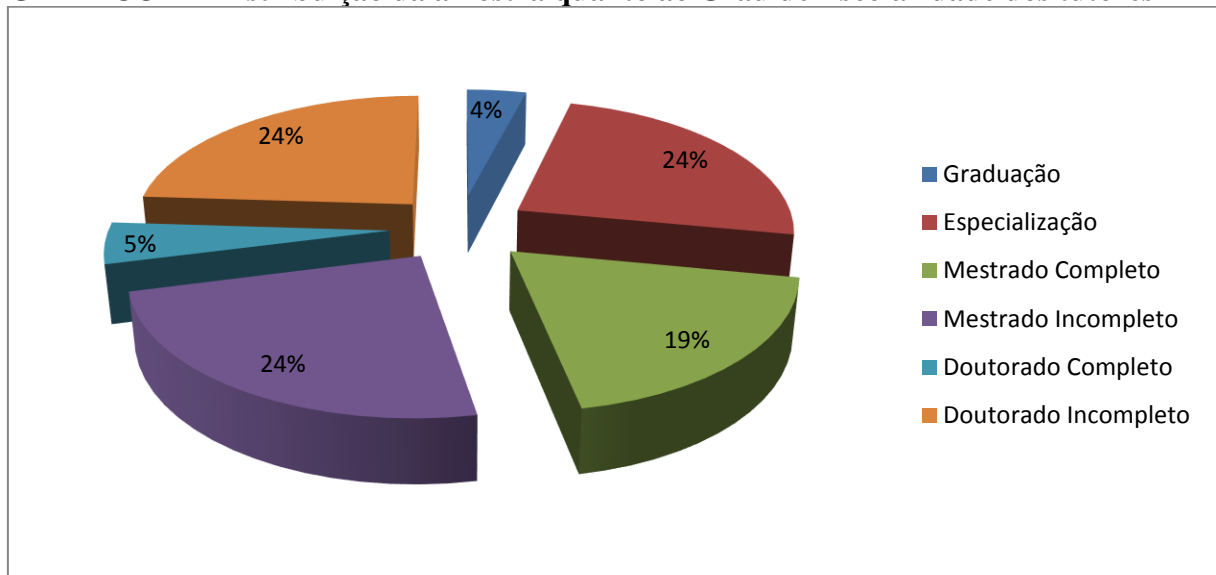
GRÁFICO 1 – Distribuição da amostra quanto a se o entrevistado é tutor presencial ou à distância.



Sobre o grau de escolaridade, podemos observar que sua grande minoria apenas possui graduação (4%). Dos entrevistados, houve um empate na quantidade de tutores que possuem Especialização e que estão concluindo o Mestrado e Doutorado. Os tutores com Mestrado, totalizaram 19% e 5% dos entrevistados, tutores com Doutorado, como está ilustrado no Gráfico 2.

Tais dados se justificam, pois para exercer o a função de tutor na referida instituição, o tutor deve estar ligado a um programa de pós-graduação (mestrado ou doutorado) ou ter vínculo funcional com a rede pública, municipal, estadual ou federal. Dessa forma, devido a essa exigência, a equipe conta com profissionais bem qualificados.

GRÁFICO 2 – Distribuição da amostra quanto ao Grau de Escolaridade dos tutores



De acordo com Munhoz (2016, p.22)

Há que se reconhecer a necessidade da formação diferenciada do quadro de profissionais para a educação a distância. Além dos professores especialistas nas diversas disciplinas, as Instituições de Educação a Distância devem contar com os chamados professores tutores, que devem estar capacitados a prestarem aos estudantes distantes um atendimento personalizado atuando como participantes ativos de um processo colaborativo de construção do conhecimento destes alunos. Além das estruturas, tecnológica e comunicacional, colocadas à disposição dos alunos, mister se faz proporcionar-lhes as benesses de uma tutoria para a obtenção do sucesso nas iniciativas inovadoras a serem desenvolvidas.

Diversos são os conhecimentos indispensáveis para que o tutor possa operar em um processo de aprendizagem colaborativa, designando qualidades para a edificação do conhecimento.

Com base no questionário aplicado percebe-se que a maioria dos participantes da pesquisa faz três anos que são tutor em um curso de graduação e o tempo máximo apresentado foi 8 anos, já se tratando de tutor do curso de Licenciatura em Computação os mesmos afirmaram que também faz três anos que atuam nesta área e o tempo máximo apresentado foi 5 anos. O que nos mostra uma boa experiência por parte dos tutores entrevistados.

Questionamos também aos entrevistados, quais as disciplinas que já atuaram no curso, dentre as disciplinas respondidas, que compõe o curso, entre disciplinas técnicas e pedagógicas, percebemos que a maioria dos tutores já participaram de duas ou mais disciplinas diferentes. Seguindo uma linha de atuação no qual foi designado.

De acordo com Maia e Mattar (2007, p. 92)

Este profissional vai além do ensino tradicional, face a face, ele faz o intercâmbio de todo o curso, ele acompanhará o aluno do início ao final do curso, em todas as disciplinas, sejam elas de cálculo ou não. O Professor tutor tem que estar se atualizando dia a dia, pois tem disciplinas que ele tem um conhecimento maior que outras, por isso sua dedicação é muito maior, seu comprometimento deve ser completo.

O tutor cumpre e exerce papel importante como pessoa chave para auxiliar os alunos particularmente a atuar com os materiais e para transformar dados em conhecimentos.

Em relação a comunicação, foi questionado quais os recursos utilizados para a comunicação com os alunos. Sabemos que o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, possui recursos como troca de mensagens, fóruns, chats. Porém, alguns tutores afirmaram utilizar outros recursos que facilitam no processo de comunicação como e-mail, redes sociais como *Facebook*, recursos para vídeo conferência como *Google Hangout* e *Skype* e o aplicativo de troca de mensagens *whatsapp*.

Dessa forma, percebemos que o tutor não se limita apenas ao ambiente, ampliando e facilitando as formas de comunicação. É essencial que o tutor tenha facilidade de comunicação, dinamismo, criatividade, liderança e iniciativa para realizar com eficácia o trabalho de facilitador junto ao grupo de alunos sob sua tutoria.

Questionou-se as principais atividades desenvolvidas como tutor virtual ou presencial, os integrantes especificaram as atividades de resolução de dúvidas, correção de atividades (algumas vezes, provas), criação de vídeo-aulas, interação com os alunos através de fóruns e *chats*, selecionar material para a sala de aula, preparação de exercícios, ministrar aulas presenciais, corrigir provas, incluir notas, gravar aulas, acompanhar o aluno, dando orientação e suporte, lembrar os alunos dos prazos das atividades, deixá-los informados a respeito do curso, calendários, entre outros.

Segundo Ferreira & Rezende (2004, p. 31),

O tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. Através de diálogos, de confrontos, da discussão entre diferentes pontos de vista, das diversificações culturais e/ou regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica.

No sistema de EAD destaca-se o papel do tutor, um dos responsáveis pela concretização da comunicação entre Instituição de Ensino e aluno e vice-versa (bidirecional).

O tutor competente oferece ajuda, representando o elemento de apoio e sustentação para os alunos em todas as suas necessidades e dúvidas em relação aos trabalhos a desenvolver. O tutor ensina e faz acontecer o ensino individualizado. Devolve as questões e se empenha junto aos alunos na procura de soluções.

Em relação a ser tutor do curso de Licenciatura em Computação foi perguntado aos participantes as dificuldades encontradas, entre os obstáculos foi elencado a questão da comunicação com os alunos, *a pouca participação dos aprendentes, o alto número de desistências e pouca assiduidade na realização das atividades, o silêncio virtual, apesar do investimento em mensagens e contato com o tutor presencial, contato com o professor: Alguns professores não respondem nossos questionamentos, outros não orientam como devemos orientar os alunos ou como devemos guiar a disciplina, padronização das ferramentas do Moodle. Algumas das ferramentas do Moodle não funcionam corretamente, capacidade de abstração dos alunos e falta de reunião com a coordenação do curso.* Outras dificuldades enfrentadas pelos tutores são em relação ao conteúdo de programação além de que a maioria das vezes os mesmos não tem seu trabalho e esforço de ensinar ao aluno reconhecido.

Segundo Mercado (2007, p. 15)

Outro problema é que, diante da EAD, o professor acostumado a sala de aula presencial comete muitos erros: informação concisa demais, poucos exemplos ilustrativos, conceitos muito complexos, professor prolixo que usa vocabulário complexo, muita repetição; improvisos diante da ausência de plano de aula, divisão caótica do tempo de aula, gerando uma distância entre teoria e prática.

Para que algumas dificuldades sejam superadas, é necessário que o professor tutor deva possuir um papel profissional com capacidades, habilidades e competências inerentes à função. Precisa expressar uma atitude de excelente receptividade diante do aluno e assegurar um clima motivacional durante todo o decorrer do curso.

A maioria dos tutores afirmou ter uma ótima relação com o professor da disciplina que trabalha, pois são docentes acessíveis a ideias e sugestões, apenas dois dos tutores disseram ter uma relação um pouco complicada, devido desenvolverem várias atividades acadêmicas junto ao curso na modalidade presencial.

O professor e tutor devem investir na construção de uma relação de respeito e confiança, buscando despertar o amor pelo conteúdo e visando superar os obstáculos encontrados pelos aprendizes.

Os participantes da pesquisa responderam que costumam planejar a disciplina ou sugerir atividades junto com o professor através de reunião, os que afirmaram não ter costume em planejar é devido serem tutores presenciais, então não tem um contato diretamente com o professor. No final do questionário foi perguntado aos tutores se gostariam de comentar algo mais que não foi perguntado nas questões e os mesmos descreveram opiniões sobre o papel do tutor.

Seja um curso presencial ou a distância é importante a presença de um tutor para contribuir na aprendizagem dos alunos. Segundo os tutores que participaram da pesquisa

“- A EAD é ou pode (ria) ser o modo de educação do futuro que aluno, professor e tutor, cada um, cumpra seu exato papel; e que aperfeiçoe também a Plataforma para fazer com que o aluno aprenda mais. Pois é o que, às vezes, vejo: o aprendizado fica um pouco comprometido, mesmo naqueles alunos que percebemos interessados.”(tutor A)

“- O tutor possui papel essencial como intermediário na comunicação professor-aluno-disciplina, mas nem sempre isso ocorre da maneira mais adequada gerando insatisfação e desmotivação nos alunos.”(tutor B)

“- Atuando como tutor, pude observar que não há instrumentos para coletar opiniões sobre as disciplinas ao final delas, nem por parte dos alunos e nem por parte dos tutores. Acredito que seria um instrumentos válido, pois esses

feedbacks podem mostrar pontos fortes e limitações existentes no processo de ensino adotado.”(tutor C)

5 CONCLUSÃO

Após a realização do presente trabalho é possível afirmar que o tutor, é mais do que um acompanhante funcional para o sistema, exerce um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem dos alunos, passando a ser visualizado como um professor que agrega conhecimentos técnicos da tutoria em EAD. Assim, além de técnico, ele cria um vínculo com os alunos, por ser o mediador e o elo que une a instituição e o aluno durante o decorrer do curso todo.

O papel tutor é de suma importância para os estudantes no processo de construção do conhecimento, isto é, em atividades de pesquisa e na busca da inovação pedagógica.

Assim, podemos afirmar que para exercer esta nova profissão tão importante nessa modalidade de ensino, o tutor necessita de formação especializada, cursos de capacitação e averiguação do seu desempenho, pois como vimos são inúmeras as competências para o professor tutor atuar na EAD.

Portanto, o professor tutor encontra-se diante de uma tarefa desafiadora e complexa, mas que faz total diferença no EAD. Conclui-se que, o Tutor à Distância do curso de Licenciatura em Computação é um intermediário cognitivo, no qual dirige, guia, norteia, ajuda e provoca, sobressaindo, além disso, sua atuação, obras pedagógicas e ansiedade com o processo ensino aprendizagem do aluno.

Destaca-se, além disso, a precisão de formação com desígnio nos saberes da docência, visto como, discute-se de profissionais, no qual também permanecem edificando caminhos, dado o tempo de desempenho destes tutores nesta modalidade de ensino.

Modalidade no qual, como outra promove formação compreensiva, no qual submerge o tutor de maneira integral, para que a intervenção venha advindo, pelo aprendizado e o prestígio do trabalho deste profissional. Abrange-se, além disso, a obrigação e precisão de um estudo em relação à mediação pedagógica com novas discussões e reflexões sobre o papel do Tutor no curso de Licenciatura em Computação.

The TUTOR'S ROLE IN DEGREE COURSE IN THE COMPUTER VIRTUAL UFPB

ABSTRACT

This article aims to analyze the tutor's role in the process of teaching and learning in the course of Degree in Computer Virtual UFPB. The choice of this theme is justified by the fact that distance education has been expanding every day, which leads us to believe that in the near future we will have an educational system more virtual than in person, which must also leads educators to prepare for this new environment. So this current mode, highlight the role of the teacher-tutor, one of the most important figures in the Distance Education, especially for being the mediator, the facilitator of learning and the entire teaching process. Thus one wonders: What is the role of the tutor, his skills, his duties and also how it should be acting in the construction of knowledge and thus the effectiveness of teaching and learning processes? For this monographic study, we will develop in this field research, the kind data collection with exploratory-descriptive methodology and qualitative and quantitative approach. This research involves studies in Distance Learning Education area seeking to reflect the role of the tutor in the course of degree in computing virtual UFPB. The population and sample was composed by education tutors the distance of the institution. The selection of the sample was non-random, but intentional, due to the nature of the studies address a special group of tutors EAD.

Keywords: Distance Education, Classroom Tutor, Tutor Distance.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, F.; MENCONI, D.; RODRIGUES, G. Educação & Cidadania. Universidade Virtual Brasileira. 2001. Disponível em: <http://www.terra.com.br/istoe/1663/educacao/>. Acessado em: 23 de setembro de 2016.

ANDRADE, E., A., O E-Learning como uma modalidade de ensino a distancia: análise de alguns casos. Trabalho Científico apresentado ao ISE para obtenção do grau de licenciatura em informática, Praia – ISE, 2000.

BARROS, Zelinda. À distância revelando o “outro”: educação a distância (ead) e o ensino de história e cultura afro-brasileiras. Graduada em Antropologia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos da Universidade Federal da Bahia. Salvador: EGBA, 2007.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. São Paulo: Associados, 2001. CHAVES, Eduardo. Ensino a Distância: conceitos básicos. 1999.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. **O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência.** 2004.

GONZALES, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUTIERREZ, F., & PRIETO, D. A Mediação Pedagógica: Educação a Distância Alternativa. Campinas: Papirus, 1994.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOCH, Márcia. Tutoria na Educação a Distância. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2013.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EAD: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MERCADO, L.P.L. (2007). **Dificuldades na educação a distância online**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

MORAIS, M. Manual de videoconferência. Florianópolis. Laboratório de Ensino a Distância. UFSC, 1998.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em 19 de agosto de 2016.

MORGADO, LUNA. O Papel do Professor em Contextos de Ensino Online: Problemas e virtualidades. 2015.

MUNHOZ, A.S. A Educação a Distância em Busca do Tutor Ideal. Disponível em http://www.unesp.br/virtunesp/virtunews/01/Cient_ficos/Tutor_ideal.htm. Acesso em 28 de setembro de 2016.

NUNES, I. B. (1993-1994). Noções de educação a distância. Revista Educação a Distância, n. 4/5, p. 7-25. Disponível em: <http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3>. Acesso em: 23 de setembro de 2016.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O instrutor online: estratégias para a excelência profissional. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, A. Ensino à Distância & Tecnologias de Informação e-learning. Lisboa: FCA – Editora de Informática, 2000.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

CAMPUS VII – PATOS

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO

Olá Pessoal, tudo bem?

Meu nome é Klyvia Ferreira e sou concluinte do curso de Licenciatura em Computação no Campus VII da UEPB. No meu TCC, resolvi investigar sobre o papel do tutor em um curso de Graduação, especificamente de Licenciatura em Computação da UFPB Virtual. Desta forma, este questionário trata de um instrumento de coleta, numa pesquisa que tem o objetivo de identificar as principais atribuições e possíveis dificuldades para conhecermos mais sobre essa atividade tão importante quando nos referimos a Educação à distância.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

1. Você é Tutor Presencial ou a Distância?

- a. Presencial
- b. Distância

2. Grau de Escolaridade

- a. Graduação
- b. Especialização
- c. Mestrado Incompleto
- d. Doutorado Incompleto
- e. Doutorado Completo
- f. Outros _____

3. Há quanto tempo você é Tutor no curso de graduação?

-
4. Há quanto tempo você é Tutor no curso de Licenciatura em Computação?
-
5. Qual(is) a(s) disciplina(s) que você é (já foi) Tutor?
-
6. Você utiliza algum recurso fora o ambiente virtual (moodle) para a comunicação com os alunos?
-
7. Quais as suas principais atividades como tutor virtual ou presencial?
-
8. Você poderia elencar alguma(s) dificuldade(s) sobre ser tutor do curso de Licenciatura em computação?
-
9. Como você identifica sua relação com o professor da disciplina que você trabalha?
-
10. Você costuma planejar a disciplina ou sugerir atividades junto com o professor?
-
11. Você gostaria de comentar algo mais que não foi perguntado nas questões acima?
-